



I FESTIVAL DE GINÁSTICA DA FACULDADE MATO GROSSO DO SUL (FACSUL)

Zadriane Gasparetto⁸⁸

zadriane@gmail.com

Rubens Silva Arguelho⁸⁹

arguelho6@hotmail.com

Este trabalho apresenta um relato de experiência de uma atividade inserida na disciplina de Ginástica Artística (GA) com as turmas do 2º e 3º semestre do curso de Educação Física Bacharelado, em maio de 2019, na Faculdade Mato Grosso do Sul (FACSUL), em Campo Grande/MS. Nesse sentido as instituições de ensino superior (IES) devem primar pela boa formação do futuro profissional, e o I Festival de Ginástica da FACSUL, surgiu no planejamento e elaboração do plano de ensino da disciplina de GA e contemplando as diretrizes que compõe a ementa da disciplina, e assim surgiu o Festival de Ginástica como proposta de uma atividade de avaliação final das turmas do 2º e 3º semestre. A avaliação para Garcia (2009), é uma parte importante do currículo, não só na educação superior como nos demais níveis educacionais. Essas experiências avaliativas são formativas sob diversos aspectos. Elas podem influenciar a forma como os acadêmicos planejam e utilizam o tempo dos estudos, atribuem prioridade e significado às diversas tarefas acadêmicas e, de modo amplo, como eles se desenvolvem academicamente. Vasconcellos (2000, p. 59) afirma que “avaliação sempre faz parte do processo de ensino-aprendizagem, pois o professor não pode propiciar a aprendizagem a menos que esteja constantemente avaliando as condições de interação com seus educandos. Está relacionada ao processo de construção do conhecimento”. Nessa perspectiva, compreendendo a necessidade de aplicar na prática os conhecimentos apreendidos pelos discentes na disciplina de Ginástica Artística interligando com os conhecimentos apreendidos e vivenciados na disciplina de Ginástica Geral, cursada no semestre anterior, culminou-se na organização de um evento de ginástica, sendo escolhido o formato de festival. Essa atividade avaliativa teve como objetivo colocar em prática os conhecimentos construídos com as vivências dessas disciplinas. O presente relato caracteriza-se por uma abordagem qualitativa de estudo descritivo (Gil, 2008), assim esse método de pesquisa descritivo-reflexiva na qual os dados emergiram por meio de um processo mnemônico, lembraram as experiências e vivências dos pesquisadores. Dessa forma, no início do semestre, durante apresentação da ementa e do plano de ensino, os discentes tomaram conhecimento de tal atividade, porém, sem a princípio saber as diretrizes da atividade, pois ela só tomaria forma após a avaliação da nota parcial 1 (NP1). Após esse período foi retomado o assunto, explicando todas as diretrizes do trabalho a ser realizado pela turma. Os acadêmicos foram divididos em grupos com distintas tarefas para a construção do Festival. Foi exemplificada cada uma das tarefas a serem executadas pelos grupos na organização de um festival. Foram criados 03 grupos, sendo o grupo 01 responsável pela organização do Festival (organizando local, estrutura, cerimonial, premiação) o grupo 02 responsável pela arbitragem (confecção de regulamento, escolha das provas a serem realizadas), e o grupo 03, que foram os ginastas participantes. Todo esse trabalho foi desenvolvido no período de 45 dias. As provas escolhidas para serem apresentadas no festival foram: a) solo e, b) salto livre no minitrampolim. Os grupos dentro de cada especificidade se organizaram em equipes, dentre as quais com funções específicas: diretor de evento, diretor de arbitragem, decoração, cerimonial, arbitragem, staff, treinador, ginastas, etc. Na semana anterior

⁸⁸ Faculdade Mato Grosso do Sul (FACSUL).

⁸⁹ Faculdade Mato Grosso do Sul (FACSUL).



ao festival os acadêmicos tiveram parte da aula livre para finalização de assuntos inerentes à organização e realização de reunião com os treinadores. A equipe de arbitragem elaborou súmula a ser utilizada de acordo com o regulamento. O diretor de evento se responsabilizou pela premiação dos participantes conforme indicada no regulamento. Os treinadores com seus auxiliares, compuseram equipes de 4 ginastas, com maioria masculino, totalizando 3 equipes, que passaram a treinar as obrigatoriedades do regulamento. Foram elaboradas séries obrigatórias com elementos básicos da GA, porém sem cobrar a perfeição do movimento técnico, apenas sua execução mecanicamente correta, respeitando e observando a capacidade de cada indivíduo, pois durante as aulas práticas da disciplina de Ginástica Artística os acadêmicos vivenciaram os movimentos básicos da ginástica artística e a exploração de alguns aparelhos oficiais da modalidade, sem a exigência de que os alunos executassem as atividades de forma a levá-los à perfeição, mas dentro de suas potencialidades, conhecendo a forma e técnica correta que a modalidade exige, explorando sua corporeidade, por meio de vivências e experiências pessoais, priorizando a alegria e o divertimento na realização. Mesmo sendo uma modalidade competitiva ela serviu como base para o aprendizado dos acadêmicos em seu processo formativo, oportunizando uma vivência crítica e reflexiva sobre a modalidade. Nesse contexto, Rinaldi (2004) afirma que geralmente os cursos de Educação Física reproduzem uma formação tecnicista e não se preocupam com a formação humana e, conseqüentemente, não formam profissionais críticos e conscientes de sua função social. Nesse sentido, tendo essa reflexão como perspectiva, consideramos que ações como esta têm a capacidade de ser o contraponto nesse processo ao permitir uma práxis que possibilita ao estudante refletir para transformar e então ter condição de atuar em sociedade de forma responsável. Assim, no dia 20 de maio de 2019 foi realizado o festival, iniciando com a cerimônia de abertura, desfile das equipes participantes e de arbitragem, e a apresentação dos ginastas-acadêmicos. Durante o processo de construção e elaboração de todas as etapas para a realização do festival de ginástica, os alunos tiveram a orientação e supervisão das atividades, sendo que o papel da professora foi de mediar a construção do conhecimento dos alunos. Essa forma metodológica faz com que o acadêmico participe da elaboração do processo, e o faz refletir sobre a solução de problemas e a superação de desafios encontrados ao longo das atividades. Foi perceptível o envolvimento dos acadêmicos no processo de construção do festival de ginástica, a troca de experiências, as reflexões desenvolvidas e o conhecimento construído com esse trabalho.

Palavras-chave: *Festival; Ginástica Artística; Avaliação; Formação Superior; Educação Física;*

Referências:

- GARCIA, Joe. **Avaliação e aprendizagem na educação superior**. Aval. Educ., São Paulo, v. 20, n. 43, maio/ago. 2009. Disponível em: <http://www.fcc.org.br/pesquisa/publicacoes/eae/arquivos/1489/1489.pdf>
- GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2008.
- PATRÍCIO, T. L.; BORTOLETO, M. A. C. Festivais Ginásticos: princípios formativos na visão de especialistas. **Conexões**, Campinas, v.13, p. 98-114, 2015.
- RINALDI, Ieda Parra Barbosa. **A ginástica como área de conhecimento na formação profissional em Educação Física: encaminhamentos para uma estruturação curricular** / Tese de Doutorado - Campinas, SP: [s.n], 2004. Disponível em: http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/2010/artigos_teses/EDUCACAO_FISICA/teses/Rinaldi.pdf



VIII Congresso de Ginástica Para Todos

7 a 9 de novembro - Caldas Novas - Goiás - Brasil

Ecos da história: territorialização da GPT no Brasil

VASCONCELOS, Celso dos Santos. **Avaliação:** concepção dialética libertadora do processo de avaliação escolar. 11 ed. São Paulo: Libertad, 2000.